

CARACTERIZAÇÃO DE TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE 2016 A 2024

AMARO, G. P.¹; GAMA, M. S.²; DIAS, Y. G.³; FRÖHLICH, A. C.⁴

Introdução: O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) classifica “Transtorno Mental” como uma síndrome responsável pela perturbação clinicamente significativa na cognição, na regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental. No Brasil, o Ministério da Saúde define Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT) como sendo todo caso de sofrimento emocional, em suas diversas formas de manifestação, como: choro fácil, tristeza, medo excessivo. Dentre os grupos mais prevalentes, encontram-se os profissionais de saúde, que, embora tenham tido mais visibilidade após pandemia da COVID-19, ainda são escassos os estudos que analisam os casos notificados de TMRT em profissionais da Saúde no Brasil, especialmente no estado do Rio Grande do Sul. **Objetivos:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar e caracterizar os acometidos por Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho em Profissionais de Saúde do estado do Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata de um estudo ecológico, sendo a amostra composta por casos notificados no SINAN de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), de trabalhadores cuja ocupação estivesse vinculada à área da Saúde, no estado do Rio Grande do Sul, no período de 2016 a 2024. Foram analisadas as variáveis: Sexo, Cor da Pele, Faixa Etária, Diagnóstico Específico, Macrorregiões de Saúde de Notificação, Ocupação, Psicofármacos, Álcool e Desfecho (Cura confirmada, Cura não confirmada, Incapacidade temporária e Incapacidade permanente parcial). A análise estatística foi realizada por meio das Planilhas Google. Por se tratar de estudo utilizando dados de domínio público, esta pesquisa dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foram analisados 576 casos de TMRT em profissionais da saúde no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2016 e 2024. A maioria dos casos ocorreu no sexo feminino (91%), predominantemente em indivíduos de cor de pele branca. Em relação à faixa etária, a distribuição de casos foi relativamente equilibrada entre pacientes com idade entre 20 e 39 anos (45%) e aqueles entre 40-59 anos (52%). O diagnóstico específico mais frequente foi Transtornos Neuróticos, Transtornos relacionados com stress e somatoformes F40-F48 (47%). Em seguida, vieram Transtornos do humor [afetivos] (F30-F39) (18%); Síndrome de Burnout (Esgotamento) (Z73.0) (5,2%) e Risco potencial à saúde relacionado à circunstância social e psicológica Z55-Z65 (5%). Com relação à Macrorregião de saúde, observa-se uma maior incidência de casos na região metropolitana (60%). Já relacionado à ocupação dos profissionais, 45% dos casos envolviam técnicos de enfermagem, seguidos de enfermeiros e agentes comunitários de saúde, ambos com 13% cada. A respeito do uso de substâncias, 65% não usam psicofármacos e 93% afirmam não ingerir álcool. No que se refere ao desfecho, 64% dos casos tiveram incapacidade temporária, enquanto 21% confirmaram cura e apenas 0,9% tiveram incapacidade permanente parcial. **Conclusão:** Esse cenário evidencia a necessidade urgente de políticas públicas e

intervenções eficazes, especialmente em setores como a saúde, onde os profissionais estão constantemente expostos a múltiplos fatores estressantes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ficha de investigação de transtornos mentais relacionados ao trabalho**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

NOVAIS, J. C. E. A. et al. Determinantes para repercussões na saúde mental de profissionais de saúde hospitalar na pandemia da Covid-19. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 47, n. 138, p. 658-676, jul.-set. 2023.

Palavras-chave: Transtornos Mentais; Saúde ocupacional; Saúde Mental; Riscos Ocupacionais.

Instituição Financiadora: Sem financiamento

Aspectos Éticos: Dispensa apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

¹Gabriela Pereira Amaro, Acadêmica Medicina, ATITUS,
gabipereiraamaro19@gmail.com

²Mayara Soares Gama, Acadêmica Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, mayaragama.tbm@gmail.com

³Yasmin Guedes Dias, Acadêmica Medicina, ATITUS,
yasguedesdias@gmail.com

⁴Alan Christmann Fröhlich, Professor do Curso de Medicina da Atitus,
neuro@alan.med.br